

Fotógrafo continua preso apesar de falso testemunho

Em dezembro de 2003, um rapaz de 22 anos testemunhou contra o famoso fotógrafo Sergio Dorantes. Com o depoimento, ele foi condenado pelo assassinato de sua esposa, em um crime que ocorreu em julho do mesmo ano.

No entanto, na semana passada, depois de um ano de investigação, a Comissão dos Direitos Humanos da Cidade do México provou que Luis Eduardo Sánchez Martínez “fabricou um prova para prejudicar o senhor Sergio Alfonso Dorantes Zurita”. A informação é do *El País*.

A testemunha disse ter visto Dorantes sair correndo do local do crime. Esta era a única prova contundente contra ele. Pelo serviço, o rapaz recebeu 1 mil pesos mexicanos (R\$ 185).

Dorantes, de 60 anos, nasceu em uma pobre família indígena. Até ser preso, era um dos mais expressivos fotógrafos mexicanos com trabalhos publicados em veículos de diversos países como *Newsweek*, *Time*, *The New York Times*, *The Sunday Times*, *Paris Match* e *El País*. Quando foi acusado do assassinato de sua esposa, de quem tinha se separado um ano antes, Dorantes enviou milhares de cartas alegando a sua inocência.

Há três anos, a Procuradoria da Cidade do México decretou a sua prisão. Ele foi capturado pela polícia americana e está preso em uma cadeia de segurança máxima em San Francisco (Califórnia). Espera que agora seja extraditado para o seu país.

Com a nova informação da Comissão dos Direitos Humanos, ele tem a esperança de que o mistério que ronda a morte de sua esposa seja esclarecido e que as acusações contra ele sejam abandonadas. Disse confiar no novo presidente mexicano, Felipe Calderón, que prometeu nas eleições melhorar o sistema judicial do país.

Confira as técnicas de gerenciamento e marketing usadas pelos escritórios que se destacam no mercado e pelos departamentos jurídicos de sucesso no seminário [Gerenciamento e Marketing: Escritórios de Advocacia e Departamentos Jurídicos](#), promovido pela ConJur.

Date Created

19/04/2007